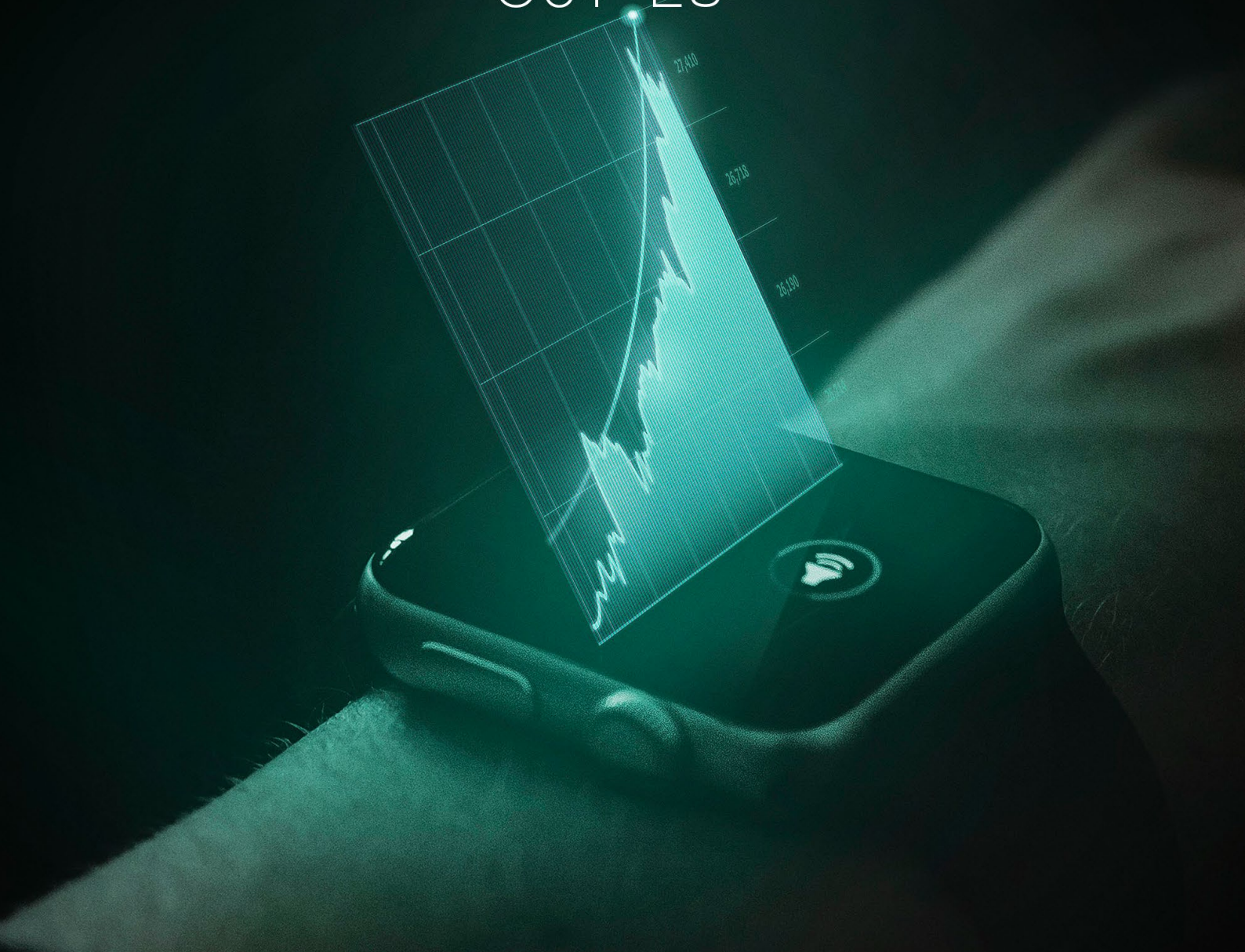
carta mensal

OUT • 25



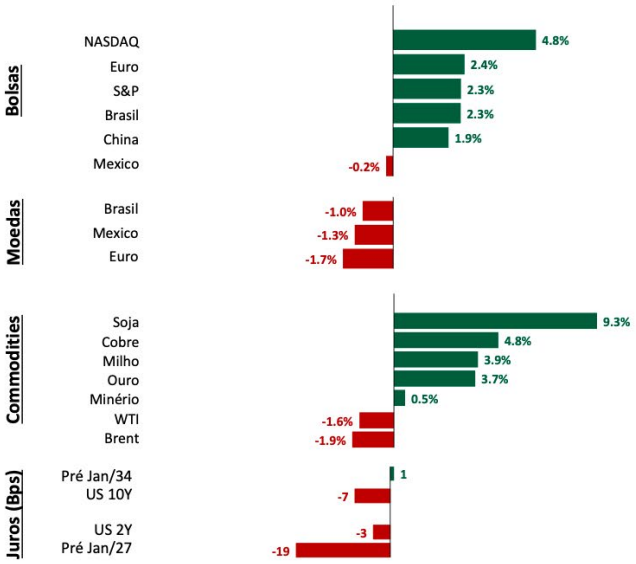
LEGACY CAPITAL

Caros **investidores,**

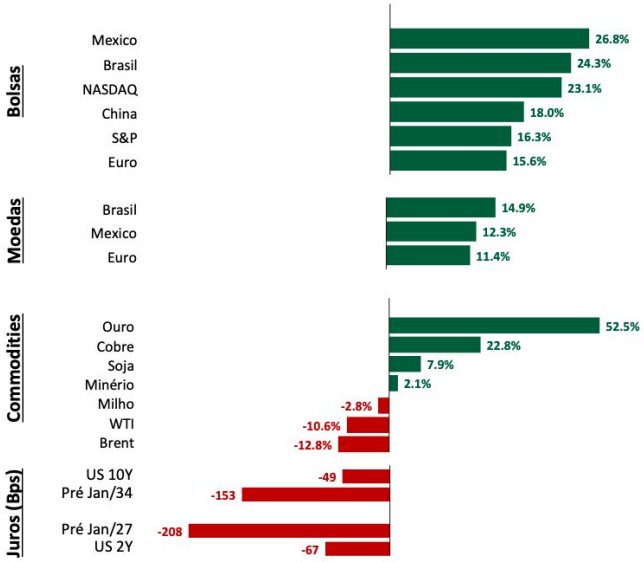
O ambiente positivo para os mercados prosseguiu em outubro, ainda que tenha sido observada volatilidade intensa nas primeiras semanas, em função da retomada da tensão comercial entre os EUA e a China, que arrefeceu ao longo do mês. A valorização das bolsas foi o destaque do mês, enquanto as moedas ficaram relativamente estáveis. As taxas de juro fecharam. Os movimentos de ativos brasileiros foram positivos, e estiveram inseridos nesse contexto.

Variação do Preço dos Ativos

Outubro



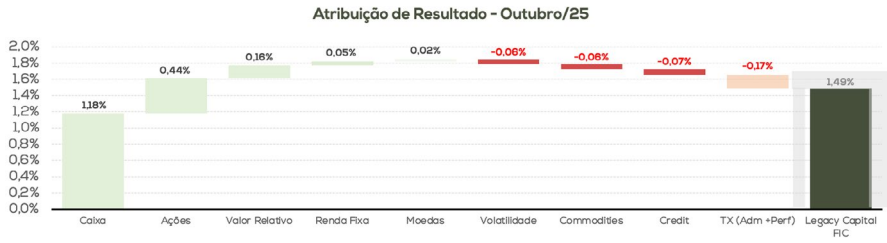
Ano



Atribuição **de resultado**

O fundo teve rendimento positivo de 1,6% no mês e 13,2% no ano, o equivalente a 113% do CDI. Posições aplicadas em juros e compradas em bolsas externas foram as maiores responsáveis pelo bom resultado do mês.

Resultado Legacy Capital FIC	
2025 Outubro	
Resultado	
Moedas	0,02%
Ações	0,44%
Renda Fixa	0,05%
Volatilidade	(0,06%)
Valor Relativo	0,16%
Crédito	(0,07%)
Commodities	(0,06%)
Total	**0,48%**
TX (Adm +Perf)	(0,17%)
Caixa	1,18%
CDI	1,28%
Fundo	**1,49%**



Resultado Legacy Capital FIC	
Resultado 12 Meses	
Resultado	
Moedas	1,25%
Ações	0,48%
Renda Fixa	1,64%
Volatilidade	1,10%
Valor Relativo	(1,26%)
Crédito	0,20%
Commodities	0,26%
Total	**3,66%**
TX (Adm +Perf)	(1,92%)
Caixa	12,37%
CDI	13,69%
Fundo	**14,11%**

Cenário internacional **à frente**

A aferição de ritmo da economia ficou prejudicada no mês de outubro, em função do *shutdown*, que afetou a divulgação dos dados originados por agências governamentais. No entanto, indicadores privados, como os *surveys* de FEDs regionais e os PMIs sugerem a manutenção de ritmo de atividade estável, semelhante ao observado em julho e agosto. Indicações de mercado de trabalho como o ADP e as compilações dos *jobless claims* feitas através de dados estaduais sugerem que o mercado de trabalho segue desacelerando lentamente, com ritmo baixo de criação de empregos. Na única divulgação oficial do mês, o CPI de setembro mostrou inflação abaixo do esperado, especialmente na parte de serviços. A divulgação sinalizou ritmo de inflação de serviços (excetuando-se itens voláteis) próxima a 2,5%. Considerando, além disto, o efeito limitado das tarifas sobre a inflação de bens, e a desaceleração da inflação dos itens de *housing*, projetamos inflação (core PCE) de 2,9% em 2025 e de 2,2% em 2026, ritmo inferior à mediana de mercado e à projeção do FOMC, ambas em 2,5%.

Vai se consolidando, também, uma visão favorável quanto ao crescimento elevado da produtividade da economia dos EUA, que se situa próximo a 2% tanto em uma média móvel de 10 anos, quanto no ano de 2025, o que tem ajudado a afastar temores de recessão, em meio a um cenário de reduzida criação de empregos. A manutenção de demanda elevada por serviços e infraestruturas ligadas à tecnologia, como serviços de cloud e construção de datacenters, bem como os recorrentes bons resultados das empresas do setor, ajudam a compor este quadro benigno. As tratativas entre Trump e Xi Jinping tiveram saldo positivo: a exportação de terras raras será mantida pela China sem restrições durante mais um ano, e as tarifas relacionadas ao *Fentanyl*, impostas pelos EUA à China, sofreram redução. O acordo contribuiu, também, para a construção do ambiente positivo que se delineia, à frente.

Conforme esperado, e de modo consistente com o quadro descrito, o FOMC reduziu os juros mais uma vez, em sua reunião de outubro. Pela sinalização do *chairman* do FOMC após a decisão, novos cortes estarão condicionados a uma desaceleração mais palpável do mercado de trabalho. Esta sinalização faz sentido, em face à resiliência da economia ante a desaceleração do mercado de trabalho.

A economia da Europa deve crescer em ritmo próximo a 1,2% em 2025, puxada, especialmente, pela expansão dos gastos com defesa e infraestrutura na Alemanha, e pela manutenção de um bom ritmo de crescimento na Espanha. A França segue como ponto de atenção, em função da dificuldade em aprovar um orçamento, resultado da instabilidade política.

Brasil – cenário e perspectivas

A economia brasileira segue em desaceleração, ainda que em ritmo lento. O mercado de crédito segue dando sinais de moderação. As concessões perdem força, tanto do lado das famílias quanto das empresas, e a inadimplência segue crescendo. O nível de confiança de empresários e consumidores também mantém tendência de desaceleração. O mercado de trabalho, no entanto, após mostrar, por alguns meses, sinais de acomodação, teve leituras mais fortes em setembro, especialmente do lado da renda, que voltou a acelerar. Projetamos crescimento de 2,1% em 2025 e 1,5% em 2026.

A inflação deu sinais adicionais de melhora, entre os quais se destaca a moderação da inflação de serviços. A importante queda do preço da gasolina, após meses de estabilidade, contribuiu para a redução da inflação no ano corrente. A pesquisa FOCUS segue mostrando melhora nas projeções para 2026, 2027 e também 2028, o que deve contribuir para a redução das projeções do BC. Reduzimos nossa projeção de inflação para 4,2% em 2025, e mantivemos 3,9% para 2026.

Tendo em vista este quadro, o BC deverá manter, em novembro, a postura firme que tem adotado em suas comunicações, mirando a continuidade da queda das expectativas de inflação em direção à meta.

Posicionamento **Legacy Capital**

Seguimos otimistas com o cenário externo à frente. A combinação de inflação contida e crescimento moderado confirma a perspectiva de juros menores. Além disso, os bons resultados das empresas de tecnologia e a demanda crescente por investimento em IA ajuda a compor um quadro favorável para bolsas, especialmente o setor de tecnologia. Prosseguimos com posições compradas em ações deste setor. Permanecemos com posição comprada em moedas de carry e vendida em moedas DM. Mantemos a exposição em ativos brasileiros – aplicados em juros reais e nominais, mirando a continuidade do cenário externo favorável, dos sinais de desaceleração da atividade econômica doméstica, e a sincronia entre ativos brasileiros e externos.

LEGACY CAPITAL FIC FIM

Objetivo do Fundo

Proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, baseado em cenários macroeconômicos de médio e longo prazos. A política de investimentos do Fundo consiste em aplicar, no mínimo, 95% de seu patrimônio líquido em cotas do LEGACY CAPITAL MASTER FIM (CNPJ: 29.236.556/0001-63).

Público Alvo

Investidores em geral.

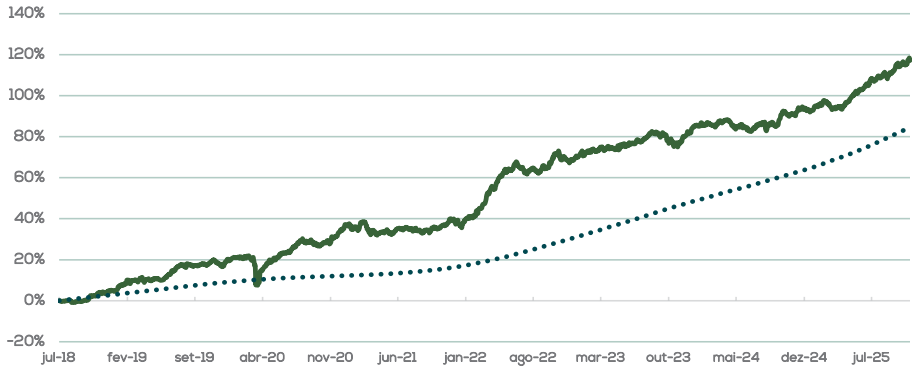
Rentabilidade do fundo [1]

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12 m	Acumulado (desde o início)
2025	Fundo	2.25%	-2.15%	0.08%	3.20%	1.62%	2.71%	0.19%	1.24%	1.43%	1.49%	-	-	12.62%	14.11%	117.46%
	% CDI	223%	-	9%	303%	142%	247%	15%	107%	118%	117%	-	-	107%	103%	139%

[1] Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de taxa de saída e impostos.

Rentabilidade Acumulada

Ano	Fundo	% CDI
2018	5.17%	164%
2019	15.00%	251%
2020	13.74%	496%
2021	1.32%	30%
2022	23.56%	190%
2023	7.85%	60%
2024	3.96%	36%
2025	12.62%	107%



Legacy Capital FIC — CDI

Indicadores

PL do fundo [2]	R$ 150,769,879.55	Meses Positivos	62
PL Médio (12 meses) [3]	R$ 565,843,289.66	Meses Negativos	26
PL do Fundo Master 2	R$ 3,476,589,504.98	Índice de Sharpe	0.39
Retorno Médio Mensal [4]	0.90%	Volatilidade Anualizada	5.84%

[2] Valores do fechamento de 31/10/2025
[3] Média aritmética da soma do PL apurado no último dia útil de cada mês, nos 12 (doze) meses anteriores.
[4] Desde o início do fundo

Informações Gerais

CNPJ	30.586.677/0001-14	Taxa de administração [5]	1.90% a.a
Data de Início	29/06/2018	Taxa de performance	20% do que exceder 100% do CDI
Classificação Anbima	Multimercados Macro	Horário limite de movimentações	14h30
Cota	Fechamento	Investimento inicial mínimo	R$ 25,000.00
Benchmark	CDI	Movimentação adicional mínima	R$ 5,000.00
Tributação	Longo Prazo	Saldo mínimo de Permanência	R$ 10,000.00
Gestão	Legacy Capital Gestora de Recursos Ltda	Cotização de aplicação	1 du após a solicitação
Administração	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM SA	Cotização de resgate	30 dc após a solicitação
Auditoria	Deloitte Touche Tohmatsu Limited	Liquidação de resgate	1 du após a cotização

5 Computando-se eventuais investimentos em outros fundos, a taxa de administração poderá atingir no máximo 2,50% a.a. sobre o PL do Fundo.

A Legacy Capital não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não se caracterizam e nem devem ser entendidas como uma promessa ou um compromisso da Legacy Capital. A Legacy Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor da carteira ou qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito – FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo – classe e o apêndice subclasse, conforme o caso, antes de investir. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este fundo pode utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os ativos financeiros integrantes nesta carteira podem não possuir liquidez imediata, podendo seus prazos e/ou rentabilidade variar de acordo com o vencimento ou prazo de resgate de cada ativo, caso seja negociado antecipadamente. Para mais informações, visite o site da Gestora ou do Administrador. Administrador: BNY Mellon SF DTVM SA (CNPJ: 02.201.501/0001-61). Endereço: Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20030-905. www.bnymellon.com.br/sf . SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010. Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800-725-3219.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

LEGACY
CAPITAL

www.legacycapital.com.br

A Legacy Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investidor deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. Esta apresentação não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Legacy Capital de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta apresentação não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento e não configura sugestão ou consultoria jurídica. Recomendamos que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos